

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** DEPRESSÃO EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM HISTÓRICO DE INTERNAÇÃO CLÍNICA EM UM MUNICÍPIO DE RONDÔNIA

**Relatoria:** ORLETE DONATO DE OLIVEIRA  
Ezequiel Cleber Carpes Menezes  
ALINE DE SOUZA COELHO  
Dayany Cristina Gil Glioli Custódio

**Autores:** AGNES DE SOUZA SILVA  
Fabiana Rosa de Oliveira Nink  
Luiz Carlos Porcello Marrone  
PAMELLA POLASTRY BRAGA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Atualmente a população brasileira vem apresentando um envelhecimento gradual, uma vez que a taxa de natalidade vem diminuindo e a expectativa de vida da população vem aumentando (GUTHS et al, 2017). O envelhecimento acarreta inúmeras modificações a saúde física e mental dos indivíduos (CARNEIRO e CABRAL, 2016). Objetivo: Analisar a relação risco de depressão e histórico de internação hospitalar clínica nos últimos 12 meses em idosos usuários da atenção básica do município de Ji-paraná. Métodos: Foram entrevistados 340 idosos (com idade acima de 65 anos) na cidade de JiParaná no período entre os meses de novembro a dezembro de 2017. Esses idosos foram questionados sobre a ocorrência de internações hospitalares nos últimos 12 meses. Nesse grupo foi realizado a escala geriátrica de Yesavage, versão curta, utilizada para rastreamento de depressão em idosos (ausência de depressão 0-5/ depressão ligeira 6-10/ depressão grave 11-15). Resultados: Avaliando 340 idosos observa-se que 96 (28.2%) desses relataram internação no último ano, devido a distúrbios clínicos, e 244 (71.8%) negaram presença de internações. No grupo de 96 idosos que necessitaram internação, 29 (30.2%) apresentavam escore de Yesavage acima de 5; já no grupo de 244 idosos que não necessitou internação 49 (20.8%), apresentavam esse escore maior que 5 ( $p=0.046$ ). Conclusão: Nesse estudo, observa-se uma prevalência de depressão significativamente mais comum em idosos que estiveram internados no último ano. Por este motivo, torna-se importante o conhecimento desses dados, para que possam ser planejadas estratégias de promoção da saúde mental para idosos ainda durante o período de internação.